

A importância da coleta de dados para avanços em transplante de células tronco hematopoiéticas (TCH)

Vanessa Nascimento Varjão, Cintia Monteiro Lustosa, Adriane Silva Ibanez, Camilla Margarida Maria S. Parrode, Valéria Cortez Ginani, Roseane Vasconcelos Gouveia, Gustavo Zamperlini, Maria Gabriela Alves Dias Matos, Luciana dos Santos Domingues Carneiro, Maitê Freire Cardoso, Lais Lima Quintino, Ana Carolina Gonçalves Resende, Adriana Seber

1. Instituto De Oncologia Pediátrica – GRAACC/UNIFESP – São Paulo/SP
e-mail: vanessavarjao@graacc.org.br

Introdução

- Desde 1979, o Brasil tem sido pioneiro na realização de transplantes de células tronco hematopoiéticas (TCH), com 117 equipes atuantes em 14 estados e cerca de 4262 procedimentos realizados apenas em 2023.
- No entanto, a qualidade e padronização dos dados desses procedimentos são essenciais para a pesquisa e o aprimoramento dos tratamentos adaptados à realidade brasileira.

Objetivos

- O estudo destaca a necessidade de coleta de dados por meio de metodologias já implementadas, com a presença de gerente de dados capacitados
- Isso visa a construção de um banco de dados de qualidade e padronizado, capaz de alimentar a produção científica, refletindo a realidade de cada centro e contribuindo para avanços na assistência e tratamentos disponíveis
- No GRAACC, onde pacientes de todas as regiões do país são atendidos, o acompanhamento dos casos representa um dos maiores desafios

Métodos

- Atualmente, 92 centros no Brasil reportam seus dados de forma estruturada usando formulários do *Center for International Blood & Marrow Transplant Research (CIBMTR)*, contribuindo para um banco de dados global
- Cada instituição tem um formato próprio de armazenamento de dados como planilhas Excel, REDcap
- Compartilhamos dados quantitativos dos transplantes para órgãos brasileiros e internacionais.
- Atualmente temos um grupo de WhatsApp chamado Gerentes de Dados no Brasil com 170 membros onde trocamos experiências, tiramos dúvidas, temos aulas mensais com temas do interesse do TCH e dos reportes, isso tudo com o apoio do CIBMTR e da SBTMO

Resultados

- Os dados coletados no GRAACC e disponíveis para a equipe de TCH resultaram em uma produção científica em 2023, descritos na tabela 1
- O armazenamento adequado desses dados é crucial para compreender as características do serviço, além de impulsionar constantemente a busca por melhorias.

Tabela 1: Produção Científica da equipe do TCH em 2023:

Produção Científica	
Publicações em Congressos e Simpósios	Quantidade
Resumos	21
Pôsteres	21
Apresentações Oraís	6
Publicações em Periódicos	
JBMTCT	13
Blood-ASH	1
Lancet Haematol	2

Conclusões

- A coleta organizada e sistemática de dados, conduzida por profissionais capacitados e atualizados, é fundamental para promover avanços tanto na assistência aos pacientes quanto nas pesquisas relacionadas ao TCH no Brasil
- Assim, investir na formação e capacitação contínua desses profissionais é essencial para enfrentar os desafios presentes e futuros na área de TCH, assegurando uma abordagem baseada em evidências e a melhor qualidade de cuidados para os pacientes